

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO CRISTÃ: Uma Necessidade e um Desafio

Prof.^a Francisca Antônia Ferreira Farias¹

RESUMO

No sentido de promover a melhoria da educação no Brasil, a formação de educadores tem ocupado um lugar de destaque no contexto educacional, principalmente nas últimas décadas, sendo alvo de diversas pesquisas na academia, assim como presença marcante nos discursos e ações no âmbito governamental. Ao longo da história da educação cristã ressaltamos os esforços objetivando equacionar os problemas educacionais das igrejas nos eixos quantitativos e qualitativos. Nesse sentido, destacamos principalmente a crescente preocupação na formação continuada daqueles que servem nos diversos ministérios da igreja, com destaque para os que estão no ministério do ensino.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Cristã, Ministério, Formação Continuada, Capacitação, Igreja.

¹ Líder do Ministério de Educação Cristã da SIB/São Luís. Pós-graduada em Ensino Religioso pelo Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santa Fé. Graduada em Educação Religiosa pelo SEC, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão. Professora da Rede Municipal de São Luís. Graduada em Educação Religiosa pelo SEC, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão. Professora da Rede Municipal de São Luís. Professora do Seminário Teológico Batista de São Luís Palestrante em eventos diversos. **Contato:** professorafranfarias@gmail.com

ABSTRACT

In order to promote the improvement of education in Brazil, the training of educators has occupied a prominent place in the educational context, mainly in the last decades, being the object of several researches in the academy, as well as a prominent presence in the speeches and actions in the governmental scope. Throughout the history of Christian education we have emphasized the efforts to equate the educational problems of the churches in the quantitative and qualitative axes. In this sense, we highlight especially the growing concern for the continuing formation of those who serve in the various ministries of the church, especially those in the ministry of education.

KEYWORDS: Christian Education, Ministry, Continuing Formation, Empowerment, Church.

INTRODUÇÃO

No dia 20 de julho de 1969 quando se tornou o primeiro homem a pisar na lua, Neil Armstrong eternizou uma frase célebre: *“Este é um pequeno passo para um homem, um salto gigante para a humanidade”*, e é com esse sentimento de conquista que iniciamos falar da temática da formação continuada em educação cristã. Tal tema tem sido objeto de intensas e constantes discussões e debates, ao longo dos últimos anos, envolvendo todos que se encontram nos mais diferentes ministérios das igrejas, em especial o ministério de Educação Cristã que é o responsável pelos processos de ensino, de

aprendizagem, de descoberta de líderes e dons entre os membros da igreja.

É nesta caminhada de discussões que os descaminhos da formação continuada se fazem presentes quando ela é vista como um instrumento destinado a reciclar, treinar pessoas, instrumentalizar os servos de Deus em momentos estanques, sem uma continuidade, sem um projeto educativo que vise capacitar continuamente, pois aprender e ensinar é um processo contínuo.

Quando estes descaminhos, na trilha do processo de ensino e de aprendizagem, se fortalecem, a educação cristã no desafio de capacitar líderes é vista e sentida como uma simples tarefa de um momento que se reporta a momentos anteriores em busca de respostas prontas e imediatas. É o juízo final onde acertos e receitas são “ensinados” como soluções instantâneas. Tal modo de pensar reprimem a criatividade, o estudo contínuo e o pensar, fortalecem a acomodação e o descaso com a continuidade da busca e do aprender.

Em um modelo educativo que se processa por tais descaminhos “poderemos ver que é fácil efetuar uma descrição bastante precisa (...) – acima de tudo é preciso SABER, que se necessita de um pouco de SABER FAZER e que não é necessário SER “.²

² ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 31.

Privilegiam-se assim os aspectos técnicos dos encontros de reciclagem e treinamento e desconsideram-se as contribuições que a formação permanente e continuada oferece para aperfeiçoar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente o desenvolvimento dos ministérios e vidas na igreja.

A lógica dos descaminhos na trilha da formação continuada em educação cristã se faz pelo enfoque do domínio de conteúdos onde se submete os líderes e futuros líderes a momentos estanques de treinamento, procurando-se soluções miraculosas para certas situações, em especial de ensino na igreja e todo material e conhecimento baseia-se em um sistema de treinar, reciclar e esperar.

1 Da formação inicial à formação continuada

A partir do que foi apresentado, enfatizamos a importância do papel dos Educadores Cristãos para a consolidação de uma educação cristã de qualidade e para que a mesma se concretize exige-se em grande parte, uma sólida formação inicial e continuada de cada um e que atenda as reais necessidades das igrejas, seus membros e líderes.

Sabemos que não é apenas de uma boa formação inicial ou continuada dos educadores que depende a melhoria da educação cristã, mas a sua importância é incontestável para alcançarmos tal objetivo. Sendo assim, torna-se necessária a consolidação de uma postura e desejo que, no caso específico dos Educadores Cristãos,

além de envolver metas claras para a sua formação inicial e continuada, também valorize estes profissionais, como ministros com um chamado específico, possibilitando através dos seminários cursos de formação de educadores e condições dignas de trabalho nas diferentes igrejas locais, dentre outros aspectos relevantes.

Com o passar dos anos parece-nos que a chama da educação cristã está sendo apagada, com falta de lideranças estaduais na área, poucas igrejas com ministros de educação cristã, os cursos de Educação sendo extintos dos Seminários, todos esses fatores e uma visão turva de como se dá o real crescimento da Igreja, contribuíram para um silêncio incômodo da Educação e dos educadores e conseqüentemente os descaminhos da formação permanente e continuada na área da educação cristã.

No que se refere à formação continuada, em educação cristã, a mesma tem ocorrido em alguns espaços, de forma eventual através de cursos, congressos, oficinas, seminários e palestras que não se direcionam para as necessidades pedagógicas reais e imediatas dos educadores, advindas de sua formação inicial e prática cotidiana. Mesmo sendo uma necessidade e exigência real de quem está envolvido no ministério da educação cristã, a formação continuada planejada e permanente ainda é uma lenta realidade.

Quando observamos o Mestre Jesus percebemos claramente que

Jesus não comprometeu seu projeto pedagógico com discursos e/ou apelos em reuniões populares (...) Ele confiou seu projeto pedagógico aos prolongados e pacientes processos de ensino e aprendizado (...) É assim que o projeto pedagógico é estabelecido com base em princípios (...) ³

Essa visão distorcida de formação continuada na educação cristã é fruto do seu percurso histórico que privilegiou práticas pontuais e acríicas, tendo como intuito inicial apenas a *reciclagem* de professores, sugerindo assim, o *reaproveitamento* do conhecimento. Ressaltamos que por muito tempo, os chamados treinamentos e cursos de treinamento para líderes de igreja eram realizados de forma rápida e descontextualizados.

Outra concepção é aquela voltada para o “treinamento” dos professores, tendo também como pressuposto básico o paradigma da racionalidade técnica, no sentido de modelar comportamentos, desencadeando ações de reproduções de práticas pedagógicas consideradas exemplares. Tentando superar essa dinâmica surge o termo “capacitação” e “aperfeiçoamento” de professores que nos remete a ideia de perfeição e aquisição de verdades inquestionáveis, o que também não permitiu o avanço nas práticas de formação em uma perspectiva reflexiva e aprendente dos líderes e envolvidos nos ministério do ensino na igreja.

³ PRICE, J. M. *A pedagogia de Jesus: O mestre por excelência*. 21ed. Rio de Janeiro: Bons Pastos: SABRE, 2008, p. 17.

Destacamos que a realidade é dinâmica e se reestrutura constantemente, sendo assim, no contexto mais atual, entra em discussão outra concepção de formação buscando a superação de concepções fragmentadas. Neste sentido, prima-se por uma formação continuada ou permanente.

Nessa perspectiva a formação continuada em educação cristã, manifesta-se no modo como os educadores cristãos atuam nas suas igrejas, como as organizações reestruturam-se e definem-se, como investigadores posicionam-se perante as situações, as mudanças e o conhecimento. Essa nova maneira de pensar e de agir tem implicações ao nível da educação cristã da igreja e reflete-se na maneira como se concebe a formação e o currículo, como os professores percebem e concretizam a sua prática pedagógica, como os liderados e os líderes vivem o seu ofício de aprendizes. Além disso, repercutem-se no papel que se atribui aos educadores nas dinâmicas de desenvolvimento, mudanças, visão e missão que as igrejas introduzam.

2 Da Formação à realidade formativa na Igreja

Sabemos que uma mudança conceitual não significa necessariamente uma mudança efetiva das práticas desenvolvidas nas nossas igrejas e pelos nossos educadores. Enfatizamos que as transformações não podem ocorrer em sentido vertical, pois resultam,

nos mesmos receituários que tanto criticamos, mas precisa ser fruto de uma tomada de consciência por parte dos educadores cristãos com o objetivo de “*mudar*”, pressupondo um trabalho crítico e reflexivo em total dependência de Deus.

Nosso papel, enquanto educadores é o de acreditar que podemos mudar, mesmo que este sonho esteja distante e aparentemente, impossível de ser alcançado. Talvez outro educador tenha o privilégio de colher os frutos das sementes que lançamos na terra hoje.⁴

A partir das mudanças ocorridas nos últimos tempos que suscitam a necessidade de uma formação permanente e reflexiva dos educadores cristãos, percebemos que é crescente a demanda por novos educadores que tenham visão de um redimensionamento da formação continuada e que direcionem suas ações para uma ampla frente de formação de líderes e futuros líderes das nossas igrejas contendo propostas diversificadas.

As pequenas iniciativas, na medida em que os seus resultados forem compartilhados e divulgados, desencadearão outras ações semelhantes em outros lugares e regiões, que a seu tempo produzirão a grande transformação e inclusão desejáveis.⁵

A formação continuada no espaço da igreja, efetivada pelo ministério de educação cristã tem como público alvo docentes da EBD, líderes, e futuros líderes, ministros e todos os membros da igreja, que buscam através dos momentos de estudo baseados na

⁴ PRICE, 2008, p. 31.

⁵ GERMANO, Altair. *Pedagogia Transformadora*. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p. 38.

própria realidade, nas nossas bases doutrinárias e fundamentados na Palavra de Deus, aprimorar o conhecimento e melhor atender aos desafios da igreja do Senhor, tendo por base a glória de Deus e a edificação do corpo de Cristo, a igreja.

Nesse sentido, pela importância da formação continuada no ministério de educação cristã, seu caráter reflexivo e de intervenção no ambiente da igreja, nas mais diversas áreas e ministérios, torna-se necessário analisar a referida experiência vivenciada em nossas igrejas e as contribuições no sentido de reverter para a vida da igreja, múltiplas formas de aprendizagem, objetivando o crescimento quantitativo e qualitativo da mesma, tornando-a uma igreja viva, aprendente, participativa e geradora de mudanças.

É necessário que se reencontre o real sentido da formação continuada na igreja, como ação permanente da educação cristã, onde ela se faz como uma ação coletiva onde educador cristão e líderes, juntos, perguntem e respondam; cresçam juntos. Não se pode mais admitir que educação cristã das nossas igrejas se confunda com trabalho de uma única pessoa que tem todas as respostas e soluções.

Benedetto Varchi estava certo quando afirmou que “*não há problema algum em não saber quando não se tem conhecimento. O problema está em não estar disposto a aprender*”⁶. E depois de

⁶ VARCHI, Benedetto In OECH, Roger Von. *Um toc na cuca*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

tantas inquietações necessitamos de disposições, afinal de contas o desenvolvimento pessoal do educador cristão se refletirá no coletivo através da influência e das interações com os membros e líderes da igreja.

O propósito da Formação Continuada é ajudar o educador cristão em uma tarefa que, ao contrário do que poderia supor, não é de forma alguma fácil: **promover o crescimento e a edificação do Corpo de Cristo**, permitindo maior autonomia, participação e envolvimento ministerial de todos que fazem a igreja, através do estudo permanente, da busca do conhecer mais e da integridade no ministério de servir.

Afinal de contas,

O ensino cristão é a edificação e a moldagem de um destino eterno de acordo com a Palavra de Deus (...) O ensino é um processo de edificação muito mais complexo e detalhado do que a construção de uma ponte ou um arranha-céu. Requer um entendimento tão completo quanto possível dos princípios da aprendizagem.⁷

Neste sentido a Formação Continuada é alvo de contribuições para o desenvolvimento dos educadores e também para toda igreja, possibilitando aprendizagens que acontecerão em momentos os mais diversos da igreja e dos seus diferentes grupos.

É o desejo de todo educador que acredita e desafia-se a desenvolver um processo de formação continuada no seu ministério,

⁷ HURST, D. V. *E Ele concedeu uns para mestres*. Minas Gerais: Vida, 1995. p.107, 109.

poder olhar para trás e ter a certeza que educou vidas para a eternidade, vidas que impactarão o mundo porque em algum momento de suas vidas foram impactadas por um educador cristão. “*O Mestre dos mestres, em sua prática pedagógica, através do ensino, exemplo e ação transformou a vida de muitos alunos*”⁸. Este continua sendo um desafio a todos aqueles que abraçam o ministério da educação cristã.

Vivenciar a formação continuada dentro da igreja através do ministério de educação cristã não é tarefa fácil, pois “*os maiores obstáculos encontrados por professores e mestres são as mentes fechadas e cheias de preconceito*”⁹, que tentarão impedir que a formação se desenvolva, desestimularão alguns, mas não poderão jamais confrontar a motivação de quem foi chamado para um ministério específico que traz consigo a certeza que a ordem divina é eterna: “*... se é ensinar, haja dedicação ao ensino*”.¹⁰

CONCLUSÃO

Desenvolver o ministério educacional de uma igreja é antes de tudo ter a convicção de que “*... em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o*

⁸ GERMANO, 2015, p. 51.

⁹ GERMANO, 2015, p. 41.

¹⁰ *Bíblia Sagrada. Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007, p. 1147.

Revista Teológica FABAMA

ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus”¹¹ (Atos 20.24). Os educadores devem sempre ter suas mentes, corações e ouvidos abertos para aprender continuamente em processos de formação continuada e permanente. Com solidez e vida, devem fazer acontecer o ministério para o qual foram chamados.

Os educadores cristãos quando aceitam o chamado de servir através do ensino, não podem esquecer que o ministério de educação cristã é o que educa a igreja do Senhor. Eles são aqueles que ensinam e ajudam a determinar o rumo daqueles que aprendem com base sólida e fiel na Palavra de Deus. Que seja permanente o desejo de aprender e de ter uma formação continuada e multiplicadora de líderes e de vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALARCÃO, Isabel (org). *Escola Reflexiva e Nova Racionalidade*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- BÍBLIA SAGRADA. *Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.
- BOGDAN, Robert e BINKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Alegre, 1994.
- GERMANO, Altair. *Pedagogia Transformadora*. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- LINHARES, Célia Frazão Soares (org.). *Formação Continuada de Professores: comunidade científica e poética – uma busca de São Luís do Maranhão*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

¹¹ BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 1123.